



PANORAMA **ECONÔMICO**

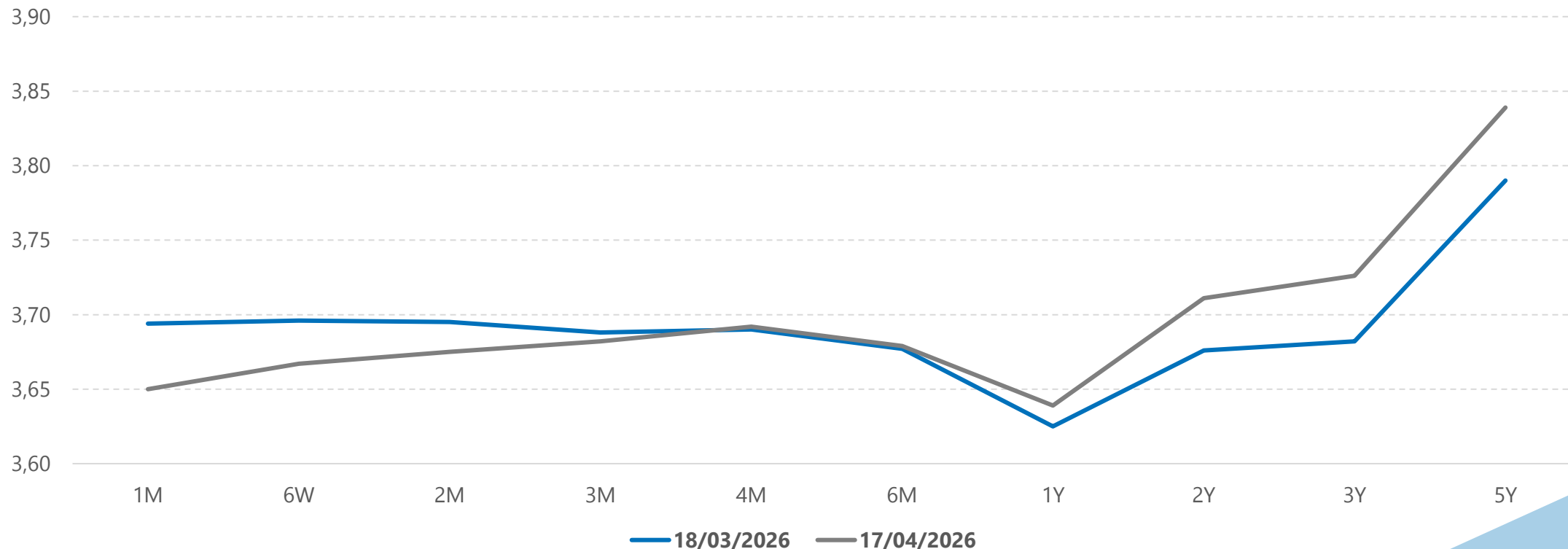
MUNDO

- 1. NOS EUA,** O CENÁRIO SEGUE DE ATIVIDADE AINDA RESILIENTE, MERCADO DE TRABALHO COM BAIXO DINAMISMO E INFLAÇÃO PRESSIONADA, SUSTENTANDO UMA POSTURA CAUTELOSA POR PARTE DO FED. OS DADOS MAIS RECENTES REFORÇAM A PERCEPÇÃO DE QUE A ECONOMIA CONTINUA SEM SINAIS CLAROS DE ENFRAQUECIMENTO ABRUPTO, ENQUANTO O MERCADO DE TRABALHO SEGUE CONSISTENTE COM UMA MODERAÇÃO ORDENADA, COM BAIXAS DEMISSÕES E CONTRATAÇÕES CONTIDAS. O PPI DE FEVEREIRO SURPREENDEU PARA CIMA, INDICANDO PRESSÕES DISSEMINADAS ENTRE BENS E SERVIÇOS. NESSE CONTEXTO, A ATA MAIS RECENTE DO FOMC REFORÇA A LEITURA DE UM COMITÊ MAIS PREOCUPADO EM PRESERVAR CREDIBILIDADE E EVITAR UM AFROUXAMENTO PREMATURO, DE MODO QUE O CENÁRIO PREDOMINANTE CONTINUA SENDO DE JUROS MANTIDOS EM NÍVEL MODERADAMENTE RESTRITIVO POR MAIS TEMPO, COM (EVENTUAIS) CORTES MAIS DISTANTES E CONDICIONADOS A UMA CONVERGÊNCIA MAIS CONSISTENTE DA INFLAÇÃO.
- 2. NA ÁREA DO EURO,** OS DADOS RECENTES INDICAM UM QUADRO MISTO PARA A ATIVIDADE. A PRODUÇÃO INDUSTRIAL AVANÇOU 0,4% M/M, ACIMA DO CONSENSO, VOLTANDO AO TERRENO POSITIVO APÓS DOIS MESES DE QUEDA, COM MELHORA PUXADA POR BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEIS E BENS DE CAPITAL. EM CONTRASTE, AS VENDAS NO VAREJO RECUARAM 0,2% M/M, REFLETINDO FRAQUEZA EM ALIMENTOS, BEBIDAS E TABACO, EMBORA COM ALGUMA COMPENSAÇÃO PELO AVANÇO EM COMBUSTÍVEIS. NA INFLAÇÃO, A LEITURA DE MARÇO FOI REVISADA DE 1,2% M/M PARA 1,3% M/M, COM GRANDE CONTRIBUIÇÃO DA ALTA DE 7% M/M (ANTE 5,1% M/M) EM ENERGIA. NA VARIAÇÃO ANUAL, A INFLAÇÃO FOI REVISADA DE 2,5% A/A PARA 2,6% A/A.
- 3. NA CHINA,** CRESCE A EXPECTATIVA DE DESESCALADA ENTRE EUA E IRÃ. O PRESIDENTE DOS EUA, DONALD TRUMP, AFIRMOU QUE UM ACORDO PODE ESTAR PRÓXIMO, COM CONCESSÕES RELEVANTES SENDO DISCUTIDAS. ALÉM DISSO, O CESSAR FOGO ENTRE ISRAEL E LÍBANO SEGUE SENDO RESPEITADO, O QUE REFORÇA A PERCEPÇÃO DE ALÍVIO NO CURTO PRAZO, APESAR DO CENÁRIO AINDA FRÁGIL. FOI DIVULGADA TAMBÉM A PRODUÇÃO INDUSTRIAL, QUE CRESCERAM 5,7% A/A, ACIMA DO CONSENSO DE 5,5% A/A. OS DESTAQUES DE ALTA FORAM: EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO E FERROVIAS E CONSTRUÇÃO NAVAL, QUE CRESCERAM 12,5% A/A E 13,3% A/A, RESPECTIVAMENTE. POR OUTRO LADO, AS VENDAS NO VAREJO APRESENTARAM UM RESULTADO ABAIXO DO ESPERADO, REGISTRANDO ALTA DE 1,7% A/A, ABAIXO DO CONSENSO DE 2,3% A/A. NA ABERTURA, OS DESTAQUES DE QUEDA FORAM: AUTOMÓVEIS (-11,8% A/A), MÓVEIS (-8,7% A/A) E ELETRODOMÉSTICOS (-5,0%).
- 4. CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO - ATUALIZAÇÕES:** CRESCE A EXPECTATIVA DE DESESCALADA ENTRE EUA E IRÃ. O PRESIDENTE DOS EUA, DONALD TRUMP, AFIRMOU QUE UM ACORDO PODE ESTAR PRÓXIMO, COM CONCESSÕES RELEVANTES SENDO DISCUTIDAS. ALÉM DISSO, O CESSAR FOGO ENTRE ISRAEL E LÍBANO SEGUE SENDO RESPEITADO, O QUE REFORÇA A PERCEPÇÃO DE ALÍVIO NO CURTO PRAZO, APESAR DO CENÁRIO AINDA FRÁGIL.



EUA

CURVA DE JUROS (%)



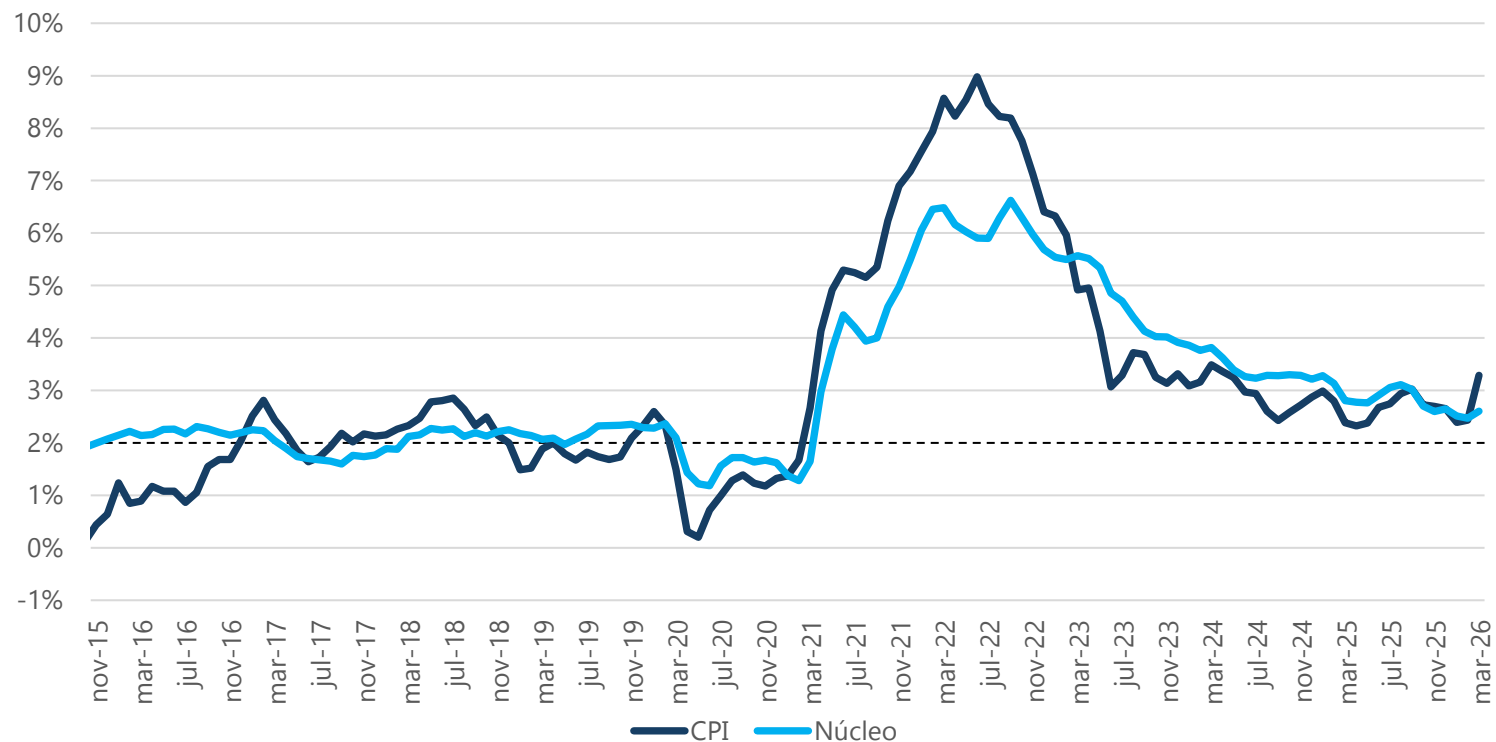
O PANORAMA DA ECONOMIA AMERICANA SUGERE UMA MUDANÇA NO BALANÇO DE RISCOS ENTRE AS DUAS METAS DO FED: O MERCADO DE TRABALHO SEGUE COM POUCO DINAMISMO, ENQUANTO A INFLAÇÃO PERMANECE PERSISTENTEMENTE ACIMA DA META E TENDE A SOFRER PRESSÃO ADICIONAL COM A ESCALADA DO CONFLITOS NO ORIENTE MÉDIO. NESSE CONTEXTO, A EXPECTATIVA É DE QUE O FED ENTRE EM UM PERÍODO PROLONGADO DE MANUTENÇÃO DOS JUROS.



EUA

INFLAÇÃO – CPI

FONTE: BLS. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

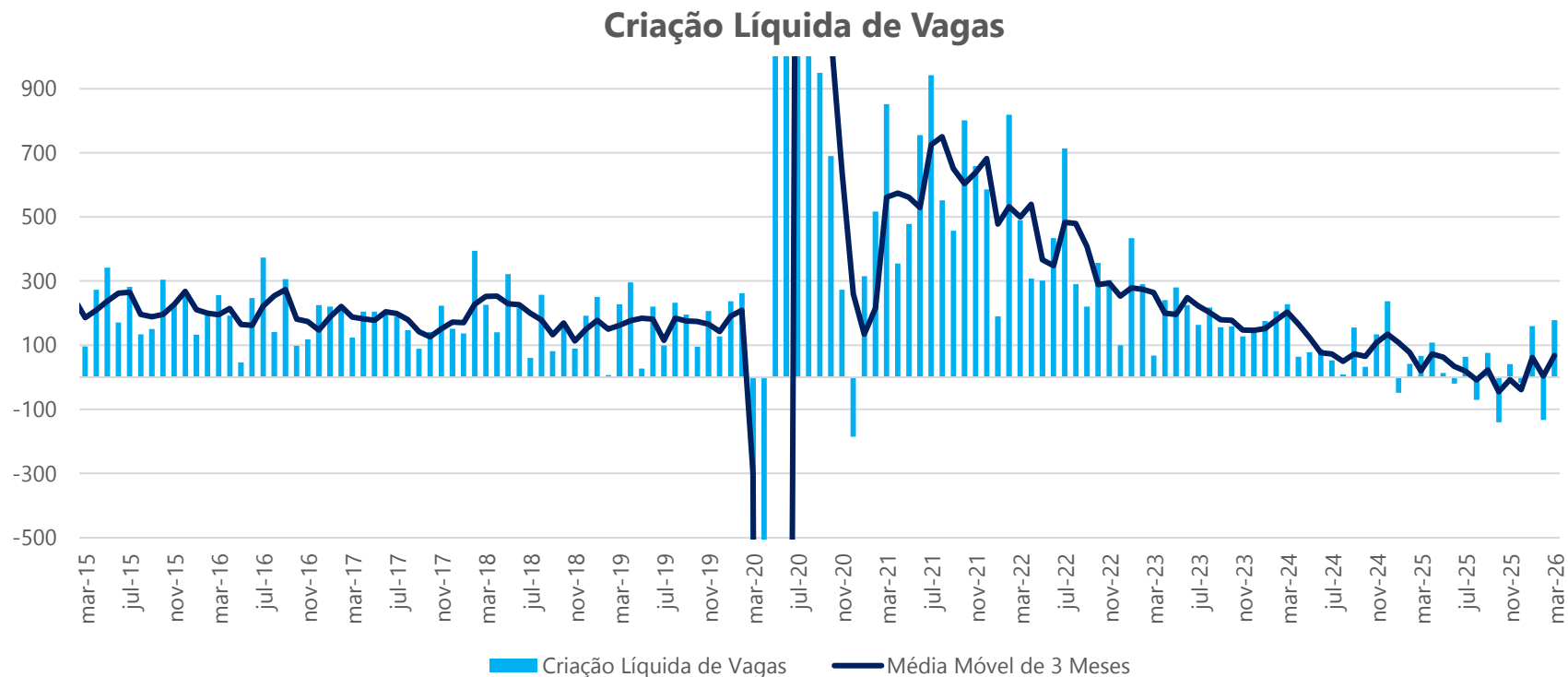


O CPI DE MARÇO REGISTROU ALTA DE 0,87% M/M E 3,3% A/A, EM LINHA COM O CONSENSO. A ALTA FOI PUXADA PRINCIPALMENTE PELO CRESCIMENTO DE 10,9% EM ENERGIA, OCASIONADO PELO AUMENTO DOS PREÇOS DA GASOLINA. APESAR DISSO, A ABERTURA MOSTROU UMA COMPOSIÇÃO MELHOR DO QUE ERA ESPERADO, COM O COMPONENTE DE ALIMENTOS FICANDO PRATICAMENTE ESTÁVEL. POR FIM, O NÚCLEO DA INFLAÇÃO REGISTROU ALTA DE 0,2% M/M E 2,6% A/A.



EUA

MERCADO DE TRABALHO – NONFARM PAYROLL

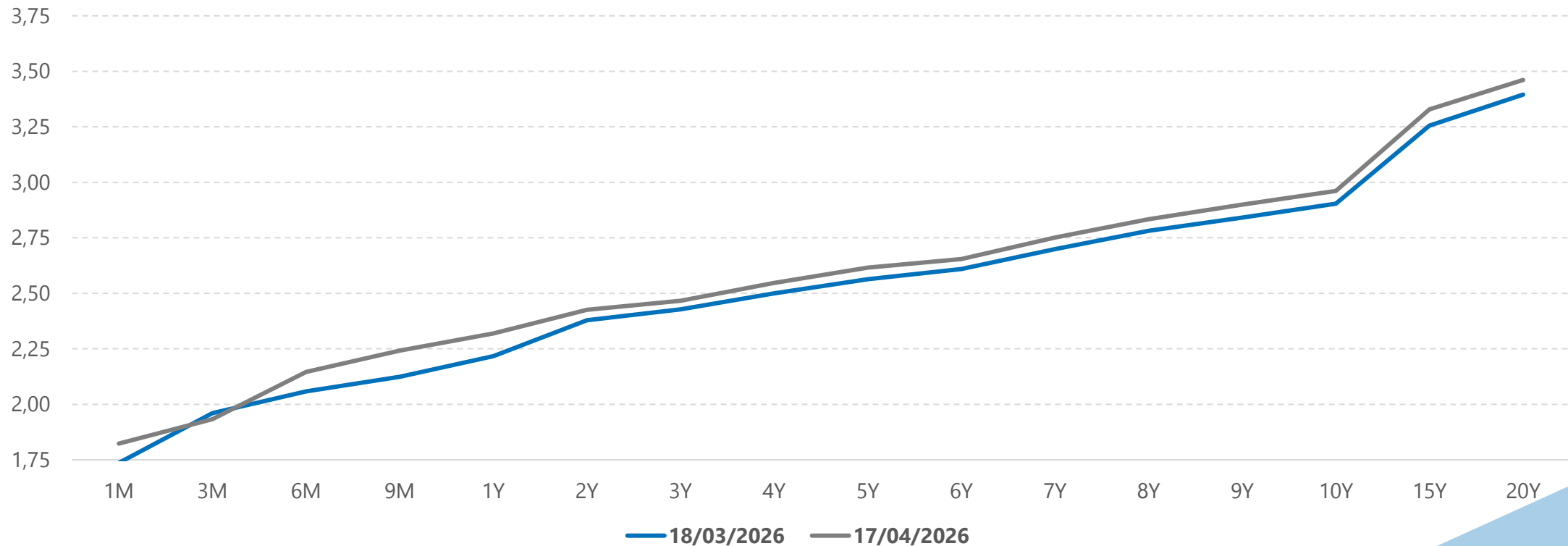


EM MARÇO, O “PAYROLL” REGISTROU ABERTURA DE 178 MIL VAGAS, ACIMA DE TODAS AS EXPECTATIVAS REGISTRADAS NA BLOOMBERG. ENTRE OS SETORES, MAIS DA METADE DA CRIAÇÃO DE VAGAS OCORREU NO SETOR DE SAÚDE, E HOUVE RECUPERAÇÃO NOS SETORES DE LAZER E HOSPITALIDADE. O DADO DE FEVEREIRO FOI REVISADO PARA BAIXO, DE -92 MIL VAGAS PARA -133 MIL VAGAS. A TAXA DE DESEMPREGO SE MANTEVE EM 4,4%, ACIMA DO CONSENSO DE 4,3%.



EUROPA

CURVA DE JUROS ALEMÃ (%)

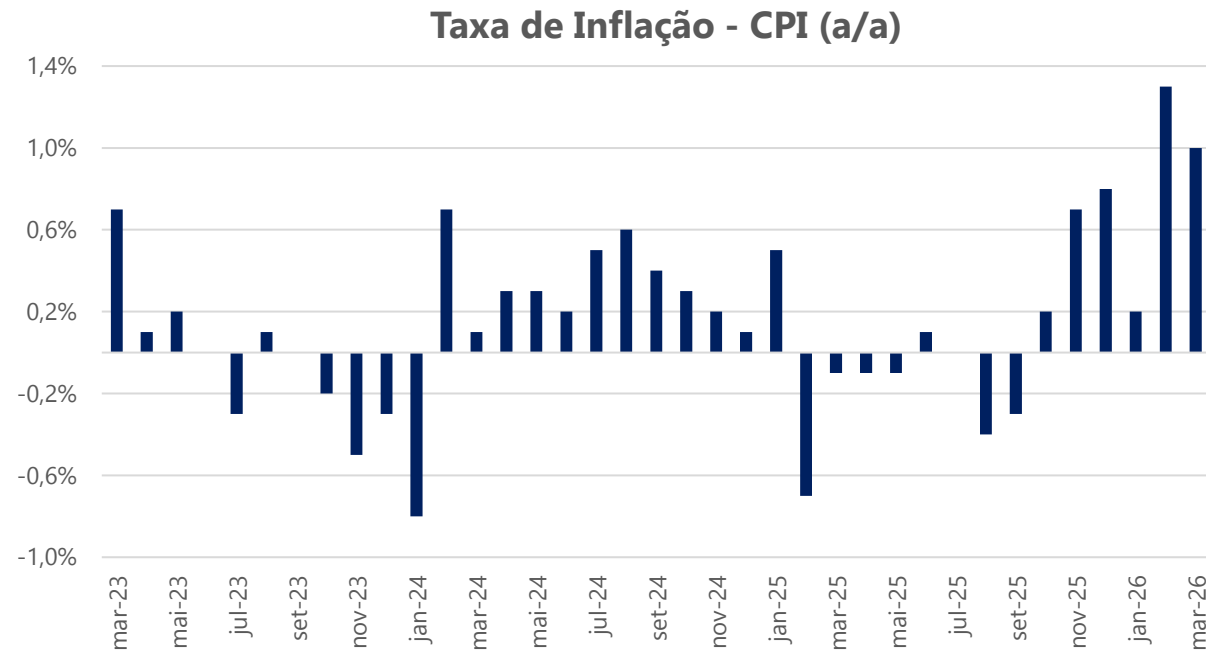


POR FIM, MEMBROS DO BANCO CENTRAL EUROPEU (BCE), EM COMUNICAÇÕES DURANTE AS REUNIÕES DO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL (FMI), REFORÇARAM UM TOM DE CAUTELA EM MEIO À ELEVADA INCERTEZA, ENFATIZANDO A NECESSIDADE DE TEMPO PARA AVALIAR OS EFEITOS DO CHOQUE ASSOCIADO AO CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO



CHINA

RECUPREÇÃO PÓS DEFLAÇÃO



A INFLAÇÃO REGISTROU ALTA DE 1,0% A/A EM MARÇO, ABAIXO DO CONSENSO DE 1,2% A/A E DESACELERANDO EM RELAÇÃO AO 1,3% A/A REGISTRADO EM FEVEREIRO. JÁ O ÍNDICE DE PREÇOS AOS PRODUTORES (PPI) REGISTROU INFLAÇÃO DE 0,5% A/A, ACIMA DO CONSENSO DE ALTA DE 0,4% A/A E DA DEFLAÇÃO DE -0,9% A/A DE FEVEREIRO. É A PRIMEIRA ALTA DO PPI EM MAIS DE TRÊS ANOS.



MERCADOS GLOBAIS

RENDA FIXA INVESTMENT GRADE – YIELD (%) EM USD



O CARREGO EM DÓLAR DA RENDA FIXA DOS EUA SEGUE ATRATIVO.



MERCADOS GLOBAIS

RENDA VARIÁVEL – PREÇO SOBRE LUCRO PROJETADO S&P 500 (12 MESES)

SPX: FWD PE



O P/E DA BOLSA AMERICANA SEGUE ACIMA DA MÉDIA HISTÓRICA, MAS HOVE QUEDA RECENTE.



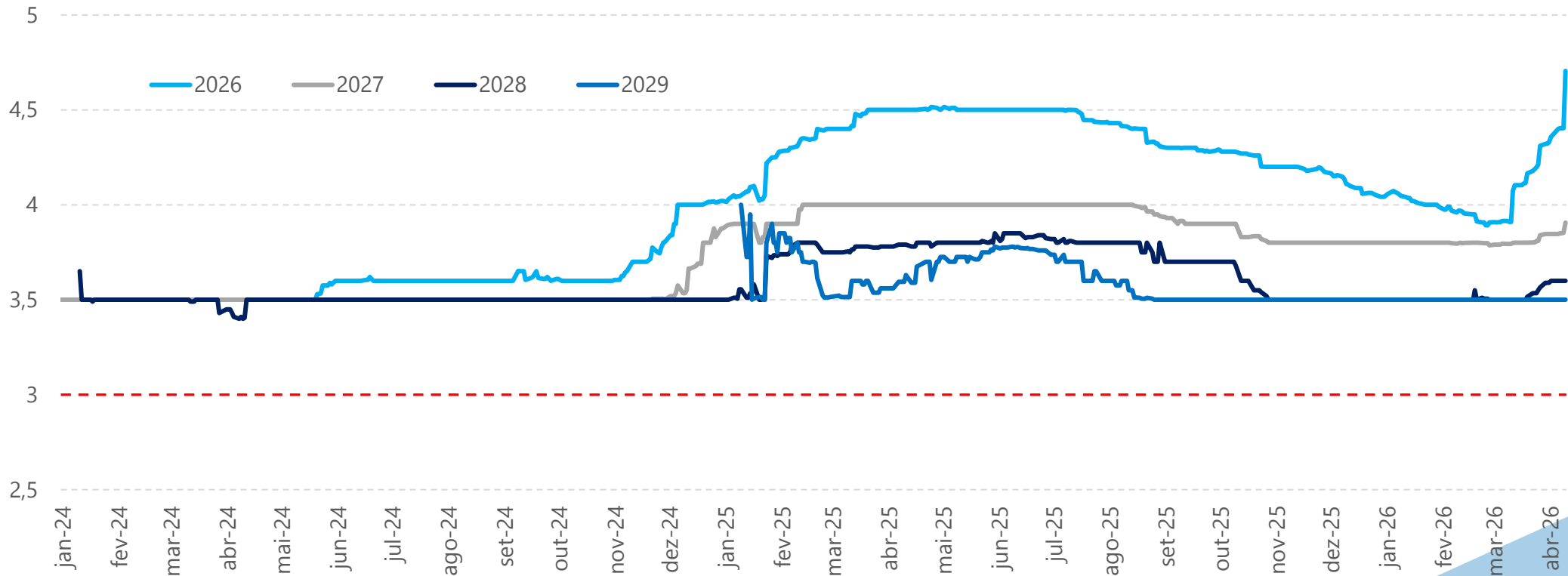
BRASIL

- 1. INFLAÇÃO:** O IPCA DE MARÇO VOLTOU A SURPREENDER O MERCADO, AO REGISTRAR ALTA DE 0,88% M/M E 4,14% A/A. NA ABERTURA, A COMPOSIÇÃO FOI DESFAVORÁVEL, COM A ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO AVANÇANDO 1,9% M/M (0,5% A/A), PUXADA PELA ALTA DE 6,0% DOS ALIMENTOS IN NATURA. O SEGMENTO DE SERVIÇOS SEGUIU PRESSIONADO, COM ALTA DE 0,53% M/M (5,9% A/A) E ACELERAÇÃO DA MÉDIA MÓVEL DE TRÊS MESES DESSAZONALIZADA E ANUALIZADA, DE 6,5% EM FEVEREIRO PARA 6,8% EM MARÇO. OS SERVIÇOS SUBJACENTES SUBIRAM 0,49% M/M (5,9% A/A), EMBORA COM LEVE DESACELERAÇÃO DA MÉDIA MÓVEL DE TRÊS MESES, DE 5,3% PARA 5,1%. OUTRO DESTAQUE FOI A ALTA DE 4,6% M/M DA GASOLINA (4,0% A/A), COM CONTRIBUIÇÃO DE 0,23 P.P. PARA O IPCA CHEIO. ASSIM, A INFLAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES VOLTOU A SUPERAR 4%, ENQUANTO A MÉDIA DOS NÚCLEOS EM TERMOS DESSAZONALIZADOS E ANUALIZADOS ACELEROU DE 4,34% EM FEVEREIRO PARA 4,70% EM MARÇO. À FRENTE, OS EFEITOS DO CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO, COM ALTA DO PETRÓLEO, DOS COMBUSTÍVEIS REFINADOS, DOS FERTILIZANTES E DOS FRETES, REFORÇAM OS RISCOS ALTISTAS PARA AS PROJEÇÕES DE INFLAÇÃO DE FIM DE ANO (4,6%) E INTENSIFICAM A DETERIORAÇÃO DAS EXPECTATIVAS.
- 2. ATIVIDADE:** OS DADOS RECENTES SEGUEM INDICANDO RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA NO 1T26. NA PMS, HOUVE ALTA DE 0,1% M/M E 0,5% A/A, COM ABERTURA FORTE, MARCADA POR UMA REVISÃO PARA CIMA DOS “SERVIÇOS PRESTADOS ÀS FAMÍLIAS” E AVANÇO NA MARGEM, ESPECIALMENTE EM SERVIÇOS ÀS FAMÍLIAS E INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. O CARREGO PARA O 1T26 É POSITIVO (0,1%). NA PMC, O VAREJO TANTO O RESTRITO (0,6% M/M; 0,2% A/A) QUANTO O AMPLIADO (1,0% M/M; -2,2% A/A) VIERAM ABAIXO DAS EXPECTATIVAS, MAS COM ABERTURA FORTE E CRESCIMENTO NA MAIORIA DAS CATEGORIAS, INCLUINDO BENS SENSÍVEIS AO CRÉDITO E À RENDA. O CARREGO PARA O 1T26 TAMBÉM É POSITIVO (0,9% NO RESTRITO E 1,2% NO AMPLIADO). POR FIM, O IBC-BR AVANÇOU 0,6% M/M (-0,27% A/A), ACIMA DO CONSENSO, COM CRESCIMENTO DISSEMINADO ENTRE SETORES. O ÍNDICE EX-AGRO REFORÇA A RESILIÊNCIA DOS SEGMENTOS MAIS SENSÍVEIS À POLÍTICA MONETÁRIA, E O CARREGO PARA O TRIMESTRE SEGUE POSITIVO (1,4%).
- 3. POLÍTICA MONETÁRIA:** O AMBIENTE TORNOU-SE MAIS DESAFIADOR PARA A CONDUÇÃO DA POLÍTICA MONETÁRIA. AINDA ASSIM, AS COMUNICAÇÕES MAIS RECENTES DO BANCO CENTRAL SEGUEM SUGERINDO A MANUTENÇÃO DO CICLO DE CALIBRAÇÃO DA POLÍTICA MONETÁRIA EM ABRIL, EMBORA SINAIS DE MAIOR CAUTELA TENHAM EMERGIDO EM DISCURSOS RECENTES. O DIRETOR NILTON DAVID DESTACOU QUE A POLÍTICA JÁ PRODUZIU EFEITOS RELEVANTES, COLOCANDO O BANCO CENTRAL (BC) EM UMA POSIÇÃO MAIS CONFORTÁVEL, COM MAIOR “COLCHÃO” ACUMULADO. NESSE CONTEXTO, O PROCESSO EM CURSO É DESCRITO UMA “CALIBRAÇÃO” DA POLÍTICA AINDA RESTRITIVA. JÁ O PRESIDENTE GABRIEL GALÍPOLO ADOTOU UM TOM MARGINALMENTE MAIS CAUTELOSO, AO RESSALTAR A SUCESSÃO DE CHOQUES DE OFERTA E A ELEVADA INCERTEZA GLOBAL, DEFENDENDO UMA ABORDAGEM BASEADA EM GESTÃO DE RISCOS. POR FIM, O DIRETOR PAULO PICHETTI RECONHECEU QUE A POLÍTICA MONETÁRIA ESTÁ SURTINDO EFEITO, MAS ALERTOU QUE O PRINCIPAL DESAFIO ESTÁ NAS EXPECTATIVAS DE INFLAÇÃO PARA 2027 E 2028, QUE SEGUEM EM ELEVAÇÃO, COM DISTRIBUIÇÃO CADA VEZ MAIS ASSIMÉTRICA. ALÉM DISSO, DISSE QUE O MERCADO DE TRABALHO CONTINUA SURPREENDENDO PARA BAIXO, A INFLAÇÃO DE SERVIÇOS PERMANECE PRESSIONADA E O CPI DE MARÇO SURPREENDEU MESMO NAS MEDIDAS DE NÚCLEO. NESSE CONTEXTO, O MERCADO TEM COMO CENÁRIO BASE A CONTINUIDADE DO CICLO COM CORTE DE 25BPS, AINDA QUE COM CONDUÇÃO MAIS CAUTELOSA E RISCOS CRESCENTES DE LIMITAÇÃO DO ESPAÇO PARA FLEXIBILIZAÇÃO.



BRASIL

Relatório Focus: expectativa de inflação anual (IPCA)

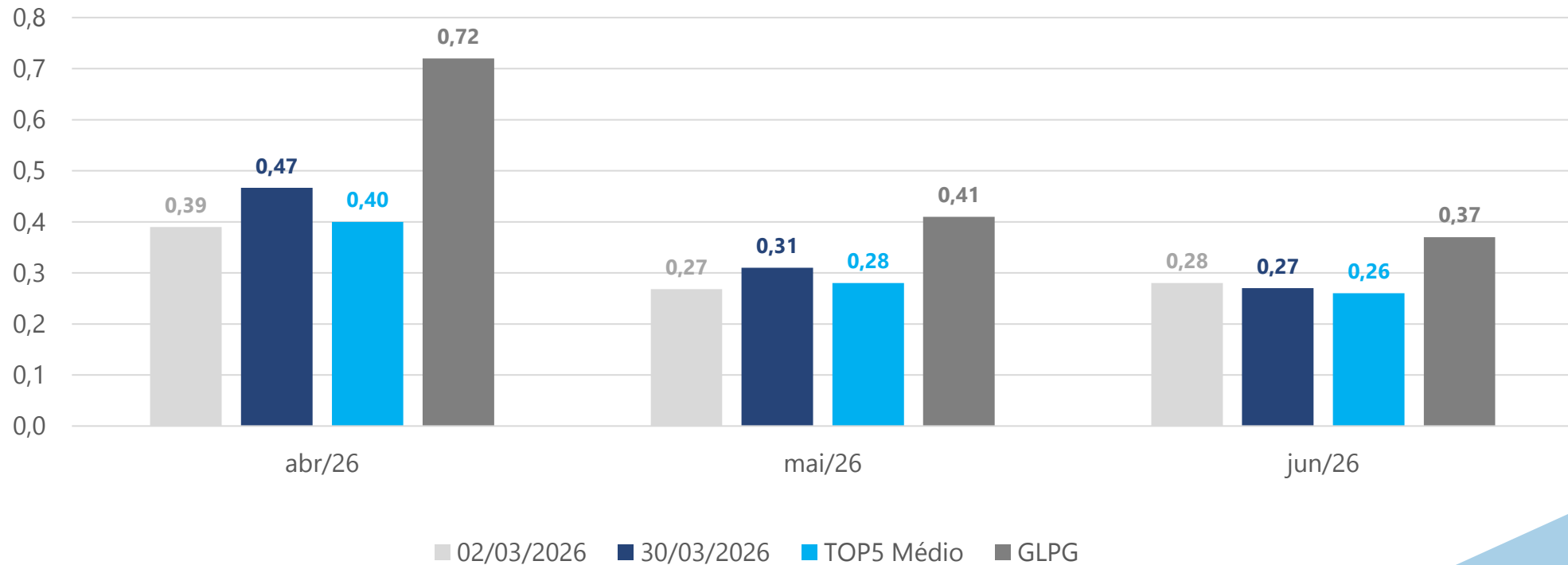


AS EXPECTATIVAS DE INFLAÇÃO SUBIRAM RECENTEMENTE EM TODOS OS HORIZONTES, EXCETO EM 2029, REFLETINDO REVISÕES NAS PROJEÇÕES PARA INCORPORAR OS IMPACTOS INFLACIONÁRIOS DOS DESDOBRAMENTOS DOS CONFLITOS NO ORIENTE MÉDIO.



BRASIL

Relatório Focus: inflação no curto prazo



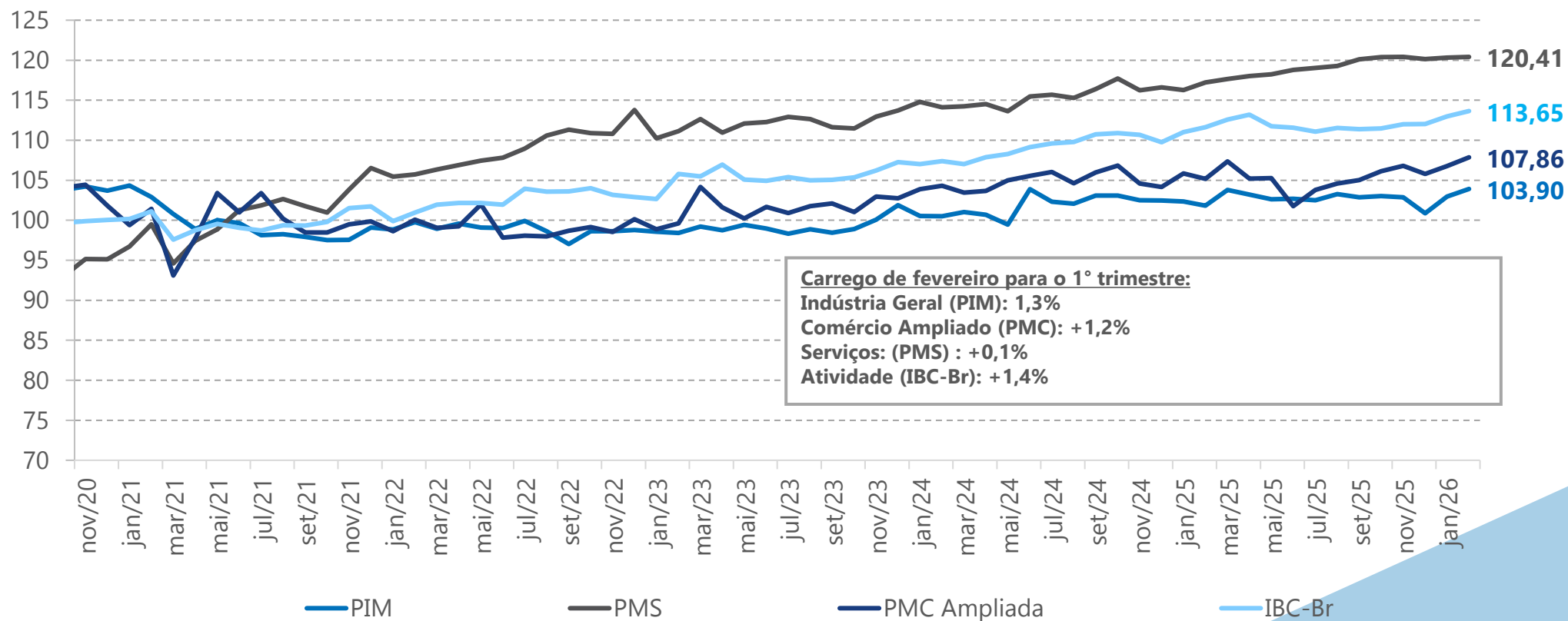
OS RECENTES DO IPCA, ACIMA DAS EXPECTATIVAS, REFORÇARAM A PERSPECTIVA DE ACELERAÇÃO DA INFLAÇÃO NOS PRÓXIMOS MESES, COM FORTE CONTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS E COMBUSTÍVEIS. OS DADOS DEVM REFLETIR AS CONSEQUÊNCIAS INDIRETAS DOS CONFLITOS NO ORIENTE MÉDIO, COM AUMENTO DOS PREÇOS DE FERTILIZANTES E DERIVADOS DE PETRÓLEO.



BRASIL

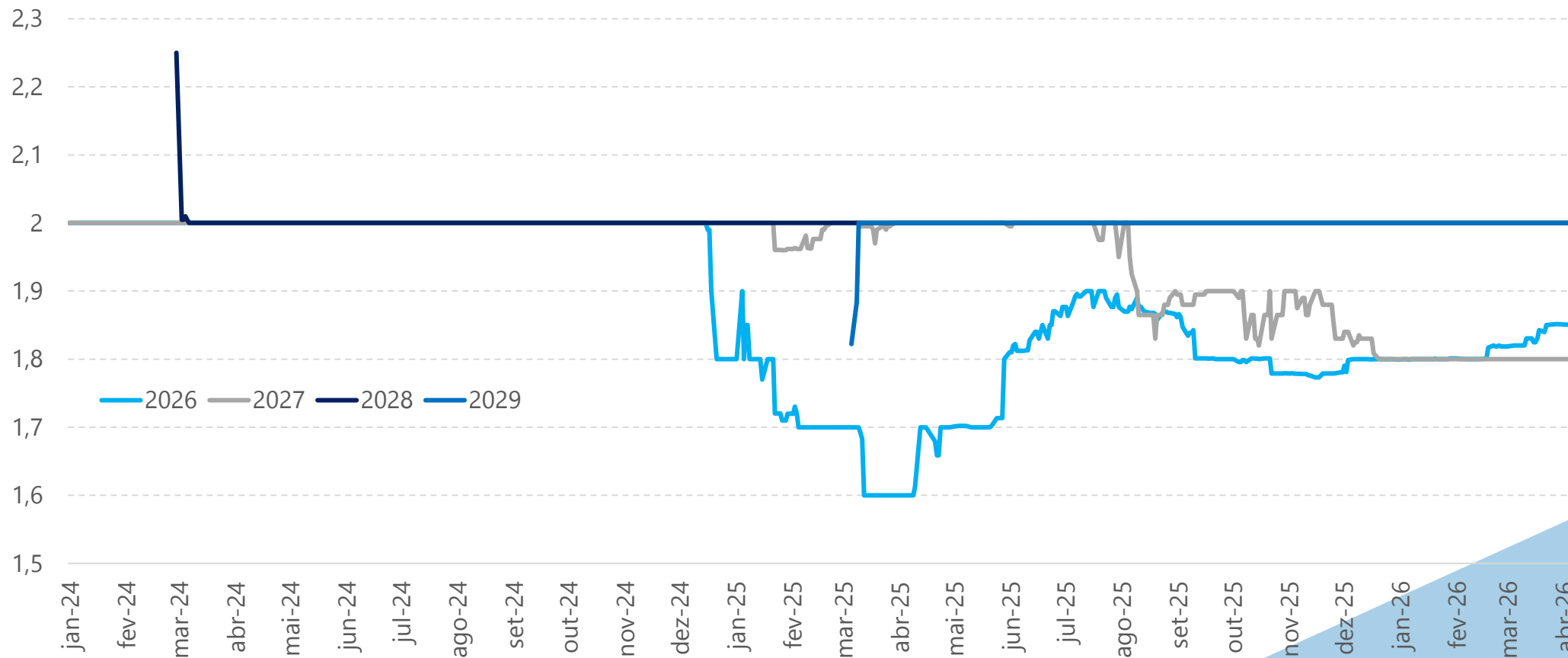
Os dados sugerem resiliência da atividade no começo de 2026.

Atividade Econômica (com ajuste sazonal)



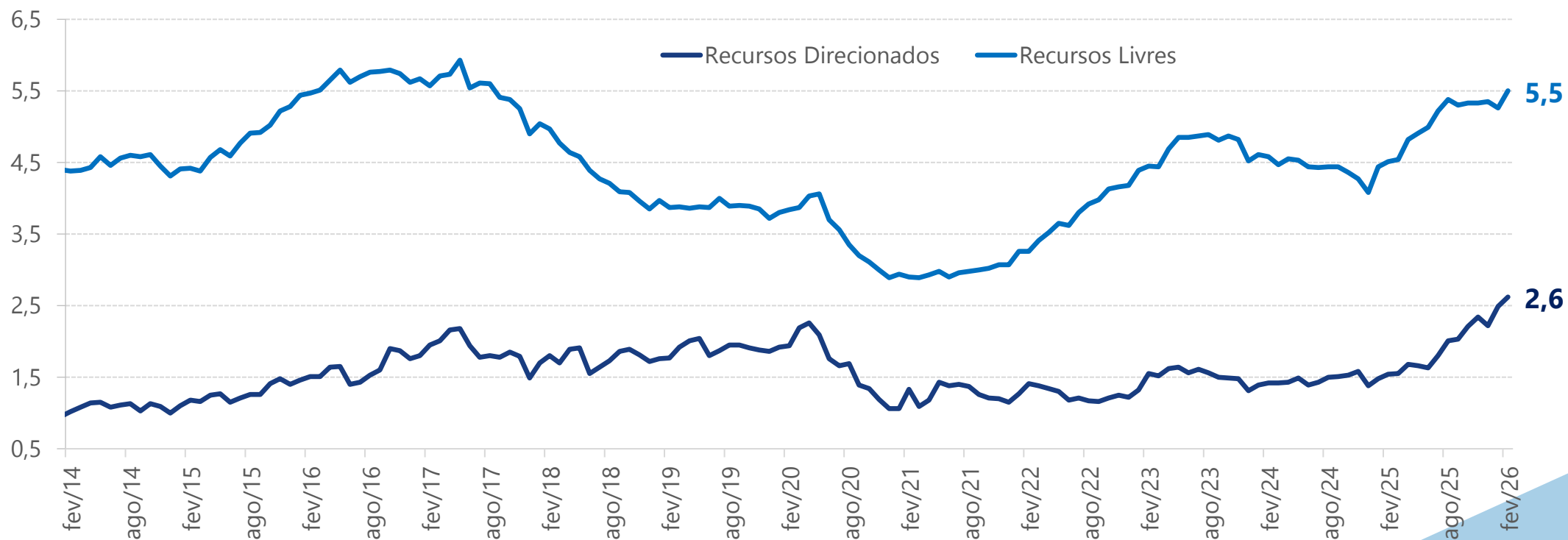
BRASIL

Relatório Focus: expectativa de crescimento do PIB (mediana)



BRASIL

Inadimplência: operações de crédito

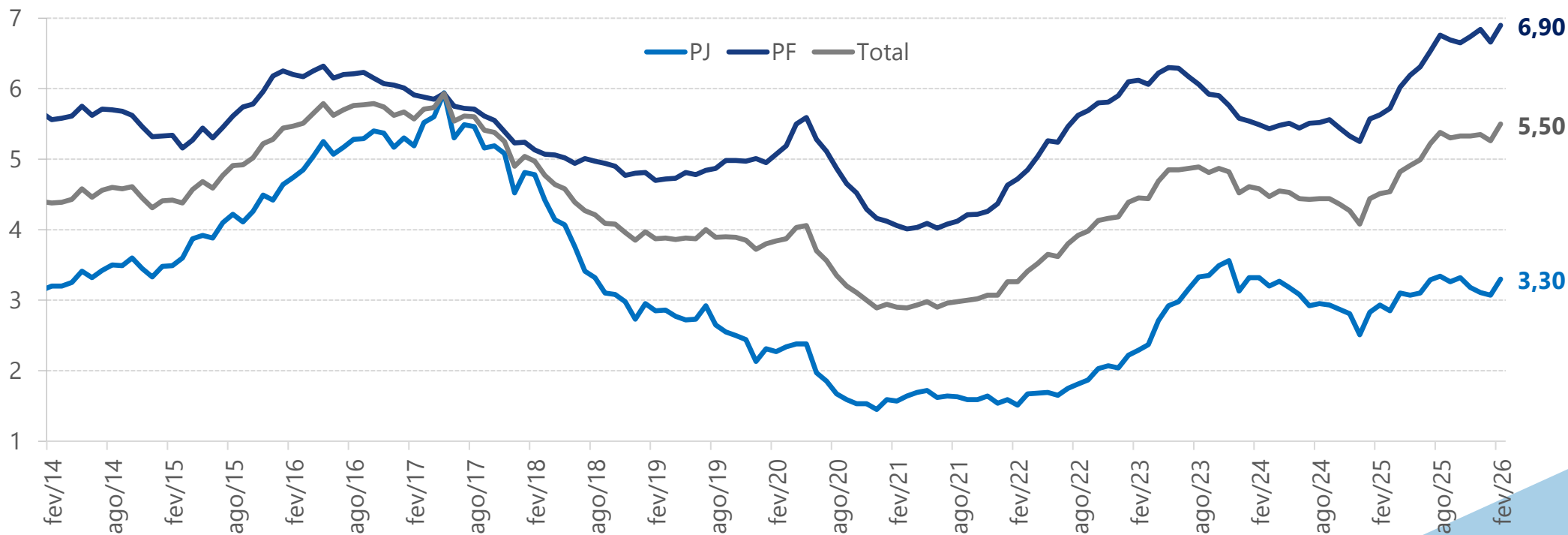


A INADIMPLÊNCIA DE RECURSOS LIVRES E DIRECIONADOS APRESENTARAM AUMENTO.



BRASIL

Inadimplência: operações de crédito de recursos livres

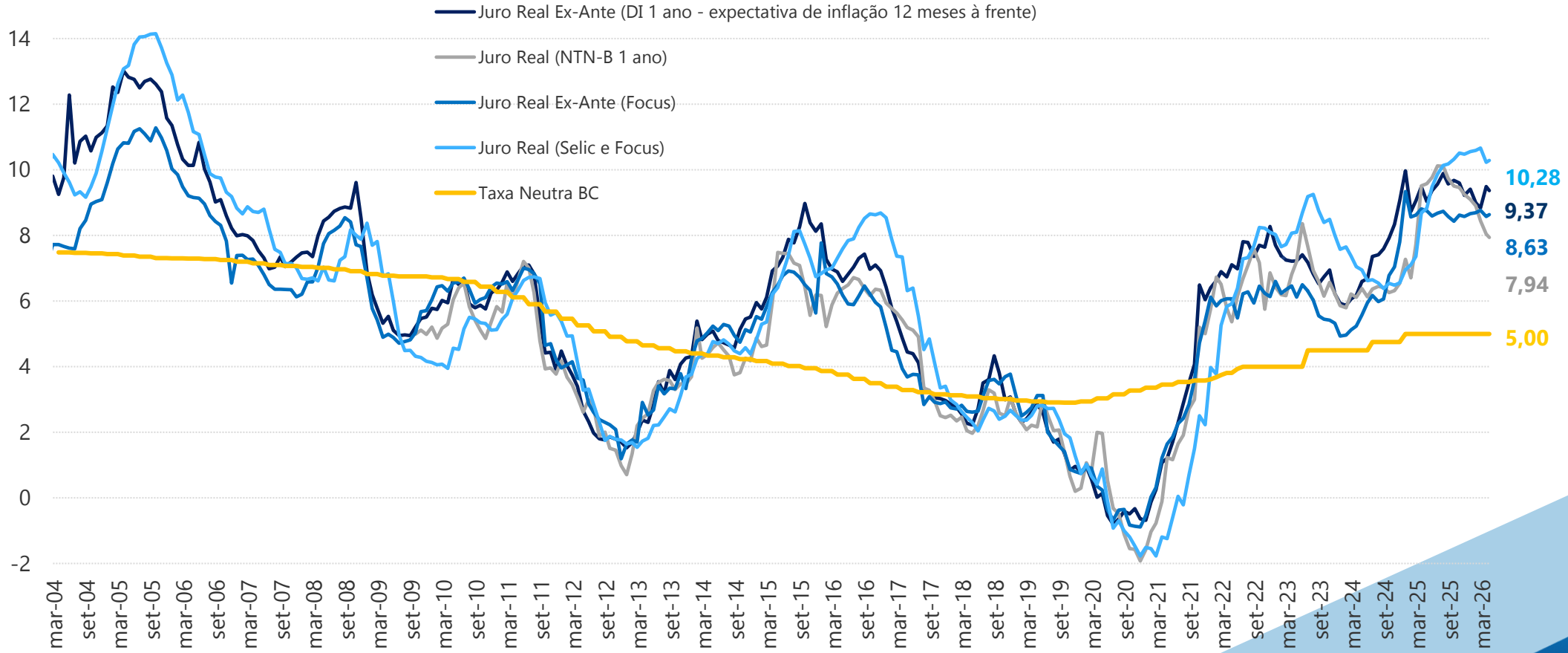


A INADIMPLÊNCIA DE RECURSOS LIVRES PARA PESSOA FÍSICA E JURÍDICA AUMENTARAM.



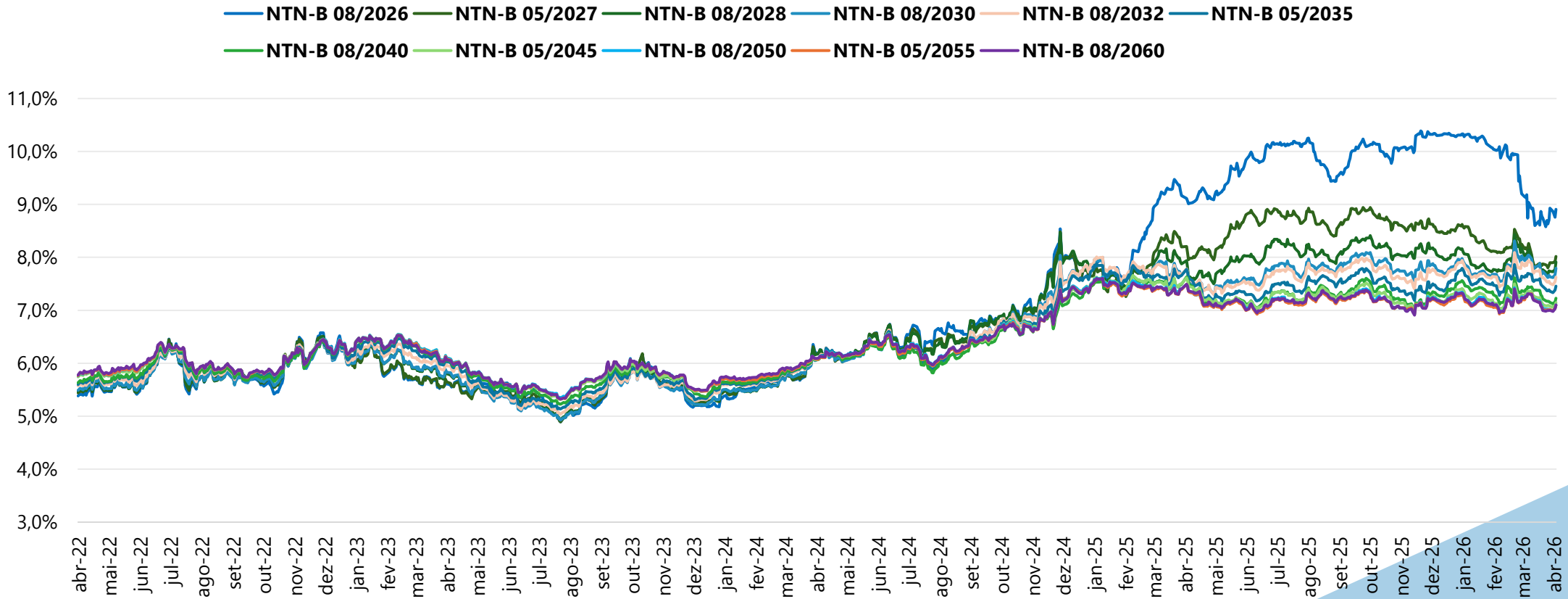
BRASIL

Juro real continua elevado...



BRASIL

TÍTULOS PÚBLICOS – INFLAÇÃO

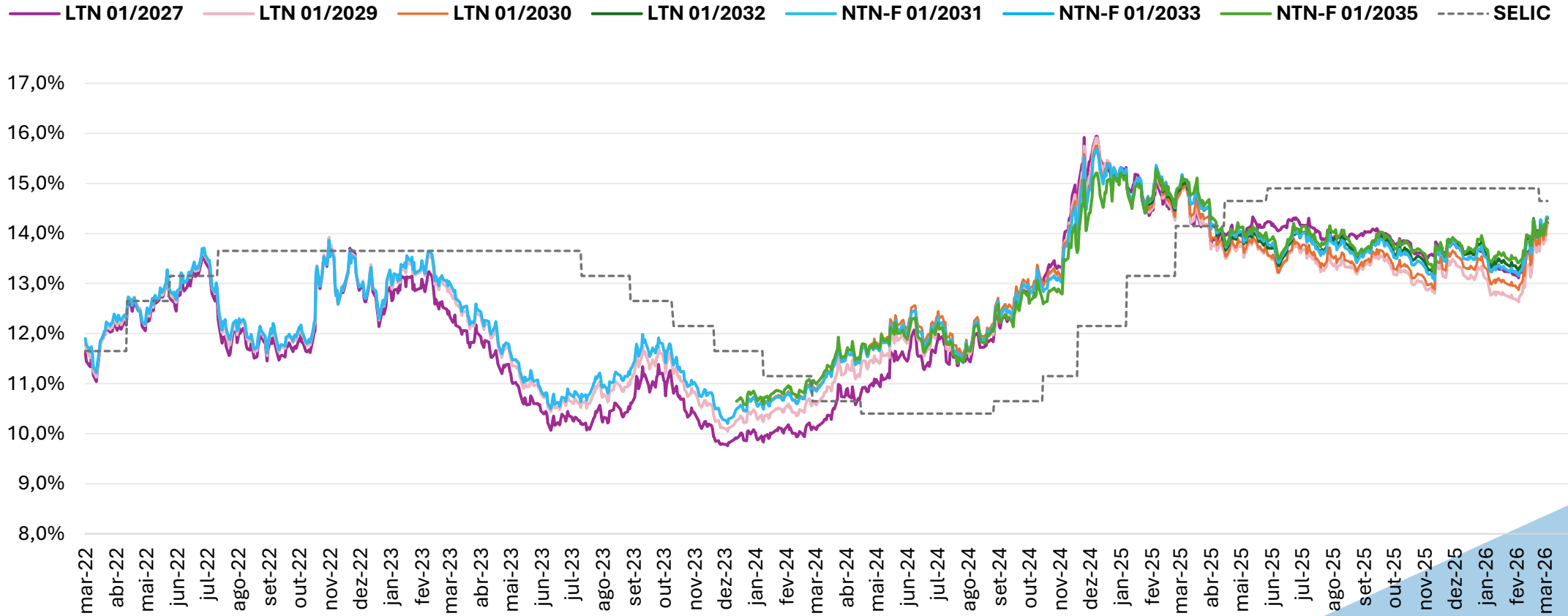


TÍTULOS MANTÊM EM ALTOS PATAMARES, SUPERIORES A 7,00%.



BRASIL

TÍTULOS PÚBLICOS – PREFIXADO

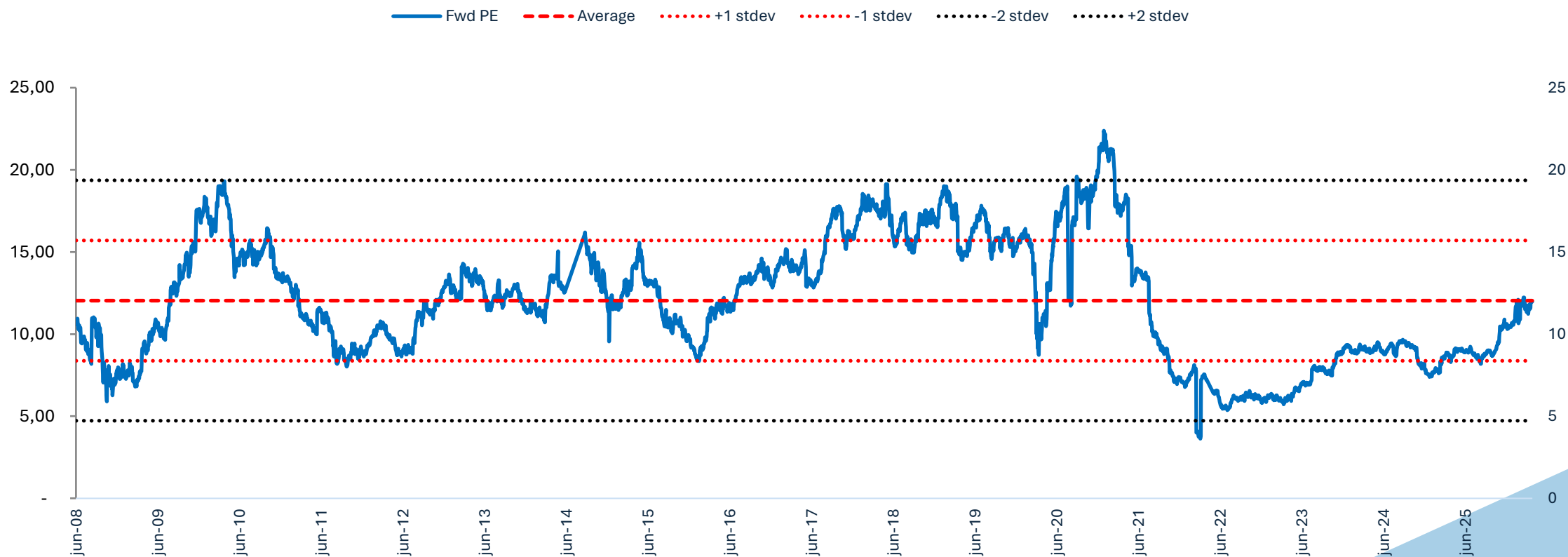


TAXAS APRESENTARAM ALTA, FICANDO PRÓXIMAS A 14%.



BRASIL

RENDA VARIÁVEL – PREÇO SOBRE LUCRO PROJETADO IBOVESPA (12 MESES)



O PREÇO/LUCRO DA BOLSA BRASILEIRA ESTÁ PRÓXIMO A SUA MÉDIA HISTÓRICA.





backoffice@i9advisory.com

CONFIDENCIALIDADE

As informações e condições contidas neste documento deverão ser protegidas e tratadas em sigilo absoluto pelas partes, a fim de se evitar a divulgação e utilização não autorizadas, inclusive por empregados, prepostos, representantes e contratados, independentemente destes, estarem ligados ou não, às atividades vinculadas ao seu conteúdo.